



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
 RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
 www://ppgasmuseu.etc.br
 e-mail: ppgas@alternex.com.br / ppgas@mn.ufrj.br

Curso: MNA - 702 Teoria Antropológica II
Nº de Créditos: 04
Período: 2º semestre de 2006
Horário: 3ª feira, 13:00 às 17:00 H
Local: Sala de Aulas do PPGAS
Professores: Federico Neiburg e Lygia Sigaud

Este curso dá continuidade à formação em teoria antropológica e tem como objetivo apresentar aos alunos autores, temas e questões que, a partir da década de 1970, detiveram a atenção dos praticantes da disciplina e tornaram-se uma referência em seus debates. Consideramos que esta é uma oportunidade por excelência para que os aprendizes do ofício se familiarizem com as produções recentes em antropologia, entendam os contextos sócio-históricos nas quais foram geradas, identifiquem os fundamentos da diversidade de pontos de vista e suas implicações para as análises empíricas. Com o domínio do corpus da disciplina estarão melhor armados para fazerem as escolhas que nortearão suas próprias produções.

1º Sessão: Apresentação do curso

I. Antropologia interpretativa

2º Sessão

Geertz, Clifford 1973. "Thick Description": Towards an Interpretive Theory of Culture". In: The Interpretation of Cultures. New York: Basic Books. pp. 3-30.

1973. "Deep play: Notes on the Balinese Cockfight". In: The Interpretation of Cultures. Cap. 15, pp 412-443. New York: Basic Books

1974. "From the Native's Point of View": on the Nature of Anthropological Understanding". In: Local Knowledge. Further Essays in Interpretive Anthropology: New York: Basic Books, 1983. pp. 55-70.

1983. "Blurred Genres: The Refiguration of Social Thought". In: Local Knowledge. Further Essays in Interpretive Anthropology: New York: Basic Books, 1983. pp. 19-35.

II. Teoria da Prática

3º Sessão

Bourdieu, Pierre 1980. Le sens pratique, Paris, Minuit, 1980. Livro I, Cap. 1 ("Objetiver l'objectivation"), pp. 51-70; cap. 3 ("Structures, habitus, pratiques"), pp. 87-109 ; Livro II, cap. 2 ("Les usages sociaux de la parenté"), pp. 271-332 ; e cap. 6 ("L'action du temps"), pp. 167-190.

1982. Ce que parler veut dire. L'économie des échanges linguistiques, Paris, Fayard, 1982. II. Langage et pouvoir symbolique. "Le langage autorisé. Notes sur les conditions sociales de l'efficacité du discours rituel", "Les rites d'institution". pp. 97-134.

4º Sessão

Bourdieu, Pierre 1982. Les règles de l'art. Parte II. pp. 249-390.

III. Antropologia e História

5º Sessão

Sahlins, Marshall 1985. Islands of History. Chicago: The University of Chicago Press. Caps 1,2 e 5 pp. 1-72, e 136-156.

6º Sessão

Rosaldo, Renato 1988. Ilongot Headhunting 1883-1974. A Study in Society and History. Stanford University Press. Introdução e cap. 1, pp. 1-60.

Comaroff, John and Jean 1992. Ethnography and the Historical Imagination. Westview Press. Cap. 1 "Ethnography and the Historical Imagination", pp 3-48.

Thomas, Nicholas 1989. Out of time. History and Evolution in Anthropological Discourse. Cambridge University Press. Introdução e Cap. 1, pp. 1-17 ; Caps. 8 e 9, pp. 102-122.

7º Sessão

Bensa, Alban. [1996] 1998. "Da micro-história a uma antropologia crítica." Em Jaques Revel (org.) Jogos de Escalas: A experiência da micro-análise. Rio de Janeiro: FGV. Pp. 39-76.

Lomnitz, Claudio 2005. Mexico and the Idea of Death. New York: Zone Books. Prefácio e Introdução, pp. 11-60; e Conclusões pp. 483-495.

IV. Nós e os outros

8º Sessão: Modernos, modernidade

Dumont, Louis 1966. Homo hierarchicus: le système des castes et ses implications. Paris: Gallimard. "Introduction" e "Postface pour l'édition 'Tel', vers une théorie de la hiérarchie" (1978). Pp. 13-35 e 396-403.

1977. Homo Aequalis. Genèse et épanouissement de l'idéologie moderne. Paris, Gallimard. Capítulo 1: "Une étude comparative de l'idéologie moderne et de la place en elle de la pensée économique". Pp. 11-40.

Latour, Bruno 1992 [1991]. Jamais fomos modernos. Ensaio de antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Editora 34, cap. 1, pp. 7-17, e cap. 5, pp. 129-143.

2004. "Le rappel de la modernité - approches anthropologiques", ethnographiques.org - Revue en ligne de sciences humaines et sociales, Numéro 6.

9º Sessão: Ocidente / Oriente

Goody, Jack 1977. The Domestication of the Savage Mind. Cambridge: Cambridge University Press. Caps. 1, 3 e 4, pp. 1-18, e 36-73.

Carrier, James 1995. Occidentalism: Images of the West. Oxford University Press. "Introduction", pp. 1-32.

Herzfeld, Michael 1999. "Hellenism and Occidentalism: The permutations of performance in Greek Bourgeois Identity", In: Carrier, James 1995. Occidentalism: Images of the West. Oxford University Press. Cap. 8, pp. 218-233.

10º Sessão: Dons / Mercadorias; Pessoas / Coisas

Thomas, Nicholas. 1991. Entangled Objects. Exchange, Material Culture, and Colonialism in the Pacific. Cambridge: Harvard University Press. Cap. 1 e uma parte do Cap. 2, pp. 7-59; e cap. 5, pp. 185-208.

Weiner, Annette 1992. Inalienable Possessions. The Paradox of Keeping-While Giving. Berkeley, University of California Press. Introdução e cap. 1, pp. 1-43.

Carrier, James 1994. Gifts and commodities: exchange and Western capitalism since 1700. London: Routledge. Cap. 1. ("Gifts and Commodities, People and Things"), pp 18-38, e Cap. 8 ("Christmas and the ceremony of the gift"), pp. 168-189.

V. Conceitos em questão: teóricos ou nativos?

11º Sessão: figuração, interação, sociedade (1)

Elias, Norbert 1986 [1970]. Qu'est-ce que la sociologie. Paris : Editions de l'aube. Introduction 7-32; cap. III: "Le modèle de jeux", pp. 83-121.

1991 [1987]. La société des individus. Paris: Fayard, cap. III. "Les transformations de l'équilibre 'nous-je'", pp. 207-301.

Goffman, Erving 1983. "The interaction order", American Sociological Review 48 (1): 1-17.

12º Sessão: figuração, interação, sociedade (2)

Wolf, Eric 1988. "Inventing Society", American Ethnologists, 15 (4): 752-761.

Barth, Fredrik 1992. "Towards greater naturalism in conceptualizing society". In Kuper, Adam. Conceptualizing society. London: Routledge. Pp. 17-33.

Strathern, Marilyn 1992. "Parts and Wholes: Refiguring Relationships in a Post-Plural World". In: Adam Kuper (ed.), Conceptualizing Society. London: Routledge. pp. 75-104.

Latour, Bruno 2005. Reassembling the Social: An Introduction to Actor-Network-Theory. Oxford University Press, "Introduction: How to Resume the Task of Tracing Associations", pp. 5-21.

13º Sessão: Identidade, cultura

Sahlins, Marshall 1997. "O 'Pessimismo Sentimental' e a Experiência Etnográfica: Por que a Cultura Não é um 'Objeto' em Via de Extinção". Mana. Estudos de Antropologia Social 3 (1): 41-73; Mana. Estudos de Antropologia Social 3 (2): 103-150.

Kuper, Adam 2000. Culture: The Anthropologists Account. Cap. 7, pp. 226-247.

Trouillot, Michel-Rolph. 2003. "Adieu, Culture: A New Duty Arises". In: Global Transformations. Anthropology and the Modern World. New York: Palgrave, pp. 97-116.

Barth, Frederik 2000 [1989]. "A análise da cultura nas sociedades complexas". In: O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contracapa, pp. 107-119.

Brubaker, R. e Cooper, F. (2000) "Beyond Identity," Theory and Society, 29: 1-47. [Republicado: "Au-delà de l' 'identité'" em Actes de la recherche en sciences sociales. 2001, No. 139, pp. 66-85]

VI. A etnografia em debate: o campo e o texto

14º Sessão

Marcus, George E., e Cushman, Dick 1982. "Ethnographies as Texts". In: Annual Review of Anthropology 11, pp. 25-69.

Clifford, James 1986. "Preface" e "Introduction: Partial Truths". In: James Clifford e George Marcus (eds.). Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography. Berkeley: University of California Press. pp. VII-IX; 1-26.

Geertz, Clifford 1988. Works and lives. The Anthropologists as Author. Stanford: Stanford University Press. Cap. 1, "Being there : Anthropology and the scene of writing", pp. 10-24.

Gupta, Akhil e James Ferguson 1997. "Discipline and Practice: "The Field" as Site, Method, and Location in Anthropology." Em Akhil Gupta e James Ferguson (eds.) Anthropological Locations: Boundaries and Grounds of a Field Science. Berkeley: University of California Press. Pp. 1-46.

Fabian, Johannes 1983. Time and the Other. How Anthropology Makes its Object. New York: Columbia University Press. Cap. 1, "Time and the Emerging Other", pp 1-35.

Fardon, Richard. 1990. "General Introduction. Localizing Strategies: The Regionalization of Ethnographic Accounts" Em Ricard Fardon (ed.) Localizing Strategies. Regional Traditions of Ethnographic Writing. Edinburg: Scottish Academic Press & Washington: Smithsonian Institution Press. Pp. 1-35.

15º Sessão

Thomas, Nicholas 1991. "Against Ethnography". Cultural Anthropology, 6 (3): 306-322.

Willis, Paul e Mats Trondman 2000. "Manifesto for Ethnography", Ethnography 1: 5-16.

Becker, Howard 2000. "Response to the 'Manifesto'". Ethnography 1(2): 257-260.

Abu-Lughod, Lila. 2000. "Locating Ethnography." Ethnography 1(2):261-267.

Bourdieu, Pierre 1993. La Misère du Monde, Paris, Seuil, pp. 903-939 ("Comprendre").

2003. "L'objectivation participante", in Actes de la recherche en sciences sociales 150, p. 43-58.